



A IMPORTÂNCIA DO ESTÍMULO PARA O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOR INFANTIL

Najla Carolina Thomas Muniz¹

Pabline Delamano Franco²

Pietro Benhur Mendonça Lopes³

Isabela Fernandes Alves⁴

Emily Cristiny Martins Campos⁵

Crescimento significa aumento físico do corpo que pode ser medido através da antropometria. Ele demonstra um incremento no tamanho e no número de células. Já o desenvolvimento é entendido como um processo progressivo em que a criança vai adquirindo novas habilidades e aumentando o grau de complexidade das atividades que já desempenha. Refere-se à maturação e à diferenciação celular, ou seja, abrange o crescimento e está associado também à aprendizagem. Ao nascer, o bebê possui um potencial que pode ser impulsionado dependendo da quantidade e da qualidade dos incentivos que recebe. Nos primeiros anos de vida ocorre o amadurecimento do sistema nervoso central, fase ótima da plasticidade neuronal. Dessa forma, o estímulo precoce objetiva ampliar as competências da criança comparando-as com os marcos referenciais do desenvolvimento típico infantil. Segundo a psicóloga Maria Lakomy, em seu livro “Teorias cognitivas da aprendizagem” publicado em 2014, o avanço cognitivo de uma criança é um processo contínuo de assimilação ativa de conhecimento histórico-social no meio em que ela está inserida. Esse aprendizado é incorporado e transformado através de aspectos genéticos, nutricionais e ambientais, e são eles que determinarão sua personalidade, percepção e o modo de interpretar o mundo. Esse trabalho buscou compreender os fatores que podem interferir nesse processo, a partir de ferramentas que auxiliam no entendimento e na mensuração do aprendizado como, por exemplo, a escala Denver II, os exames neurológicos e os limites estabelecidos como referência quanto ao tempo médio de desenvolvimento de uma

¹ Acadêmica do curso de Medicina em Unifimes, najlanicole@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmica do curso de Medicina em Unifimes,

³ Acadêmico do curso de Medicina em Unifimes,

⁴ Acadêmico do curso de Medicina em Unifimes,

⁵ Acadêmica do curso de Medicina em Unifimes,

⁶ Acadêmica do curso de Medicina em Unifimes.

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

população geral. Nesse cenário em que se confirma a necessidade de se criar condições favoráveis para o aprimoramento infantil, observou-se que a tecnologia, mais especificamente as telas, têm assumido a dianteira na preferência dos pais, que não percebem o perigo de introduzi-las cada vez mais precocemente e com maior expressividade na vida dos pequenos. Este trabalho justifica-se pela curiosidade em entender não apenas a relevância dos estímulos para o progresso neuropsicomotor mas também a influência das telas nesse processo. A partir de uma revisão bibliográfica na SciELO e na Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) constatou-se que o excesso de tela traz futuros prejuízos, como propensão a obesidade, síndrome metabólica e hipertensão, e que os atrasos neurológicos são mais presentes naqueles que fazem uso excessivo de telas. Conclui-se, portanto, que é imprescindível estar atento ao adequado desenvolvimento motor, emocional, linguístico e afetivo. Nesse contexto, o contato com outras crianças e a inserção de brincadeiras contribuem para tornar o aprendizado mais eficiente e divertido. Diante disso, é fundamental que os profissionais de saúde saibam orientar as famílias sobre a importância dos bons estímulos e explicar sua influência para a conquista de novas habilidade e a superação de desafios.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Estímulo. Criança.